

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ABSENTEÍSMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UTI DE TRAUMA DE BELO HORIZONTE/MG

**Relatoria:** DALBERT SAMUEL DUTRA  
Fernanda Coura Pena de Sousa  
Natasha Preis Ferreira

**Autores:** Chen Laura  
Leidiane Cristina Waldolato  
Diana Andrade Rezende

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Índice de Absenteísmo reflete a porcentagem do tempo não trabalhado em decorrências de ausências em relação ao volume de atividade planejada ou esperada. Quando muito alto, pode indicar problemas de motivação e conflitos. O índice de absenteísmo considerado aceitável no serviço público é de até 20%. Nas UTIs, devido a carga de trabalho e a própria dupla militância dos profissionais, encontramos um aumento dos percentuais de ausências. Este estudo tem por objetivo apresentar o absenteísmo da equipe de enfermagem de uma UTI adulto. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, realizada com 207 trabalhadores da enfermagem, sendo 36 enfermeiros e 171 técnicos em enfermagem, que atuaram na UTI adulto de um hospital de trauma, 100% SUS, de BH/MG, no ano de 2016. Calculou-se o índice de absenteísmo (horas)/mês e foram estratificados os motivos de ausência para cada categoria da enfermagem. A média de absenteísmo das categorias foi semelhante, sendo dos técnicos em enfermagem 23,74% e enfermeiros 24,15%, no entanto o número de horas de absenteísmo entre as categorias é muito diferente. Os dados foram tabulados utilizando o software Microsoft Office Excel 2007. A maioria dos trabalhadores é do sexo feminino, maioria de nível médio, sendo 199 estatutários e 12 contratados por tempo determinado.